

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO A LUZ DA ENFERMAGEM

Amanda Rodrigues de Sales Fontes¹, Carlos Eduardo Rolim de Oliveira², Osânia Rodrigues de Santana Domingos³,
Roberta Alves Cipriano da Silva⁴, Luiz Faustino dos Santos Maia⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: creduardo@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; ⁵Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. Editor Científico. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Para a Organização Panamericana de Saúde, educação continuada é um processo dinâmico de ensino-aprendizagem, ativo e permanente, destinado a atualizar e melhorar a capacitação de pessoas centradas nas necessidades de transformação da prática. A educação deve ser priorizada em todos os setores dentro da enfermagem com intuito de zelar a ética e a habilitação do exercício profissional com tudo o Conselho de Federal de Enfermagem (COFEN), busca através da fiscalização para que a população tenha um atendimento com compromisso, livre de qualquer dano, negligência e imprudência. **Objetivo:** Trata-se reflexão de como melhorar as políticas e práticas de educação no âmbito da enfermagem para que seja executada com responsabilidade sem causar dano ao paciente. **Material e Métodos:** Estudo de revisão da literatura, a pesquisa foi realizada na base de dados SCIELO, totalizando 10 artigos disponibilizados na íntegra, publicados entre 2015 e 2020, foram utilizados os descritores: Educação em Enfermagem, Educação Permanente, Educação Continuada, Políticas e Práticas de Educação, Enfermagem. **Resultados e Discussão:** Abordar o tema educação também inclui o Sistema Único de Saúde SUS onde abrange a maior parte do cuidado da população o ponto de entrada é Atenção Primária a Saúde (APS), no entanto requer profissionais comprometidos com os princípios que o Sistema Único de Saúde (SUS) exige sendo eles equidade, integralidade e Universalidade. Um outro ponto importante a ser abordado é o Estudo Interprofissional em Saúde (EPI) é o vínculo entre profissões da saúde que trabalham juntos reconhecendo a importância que cada um tem, trazendo melhores resultados a saúde dos usuários e famílias. A EPS prevê que a educação e formação dos trabalhadores de saúde ocorra uma relação mútua com as práticas de saúde. **Conclusão:** Dessa forma podemos entender que essa junção interprofissional e educação permanente no trabalho em equipe promove uma colaboração dos profissionais de saúde para desenvolver o aprendizado e exercer as práticas na enfermagem. Outro ponto importante é a junção dos docentes, discentes e profissionais para que tenham uma ligação recíproca para essa desenvoltura de suma importância. **Implicações para a Enfermagem:** Cabe ao profissional capacita-se e buscar atualizações de práticas e de conhecimento atualizados dentro da enfermagem, para poder exercer e estabelecer procedimentos seguros a população promovendo harmonia no coletivo, trazendo resultados satisfatórios e valorizando a educação permanente.

Descritores: Educação em Enfermagem, Educação Permanente, Políticas e Práticas de Educação, Enfermagem.